



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
Relatório parcial de Autoavaliação Institucional

Ituiutaba, Minas Gerais

2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório parcial de autoavaliação institucional Faculdade Triângulo Mineiro - FTM

Ano de Referência 2018

**Ituiutaba, Minas Gerais
2019**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Código da Instituição: 507

Nome: Faculdade Triângulo Mineiro - FTM

Organização Acadêmica: Faculdade

Diretor e Procurador Institucional: Prof. Me. Eduardo Moreira Marques

Endereço: Av. Geraldo Alves Tavares, 1980. Campus Universitário. Ituiutaba-MG

CEP: 38302-223

APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, está de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

Composição da CPA – FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO (2018-2020):

De acordo com Portaria 07/2018

Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente –

Prof.^a. Ma. Simone Beatriz Neves Pacheco

Representante do Corpo Discente –

Kátia Mara Franco Guimarães.

Representante do Corpo Técnico-Administrativo –

Marcus Vinícius Ferreira de Paiva.

Representante da Sociedade Civil Organizada –

Sueli Aparecida Neves Pacheco.

Contatos por meio do e-mail: cpa@ftm.edu.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Breve contextualização histórica da Faculdade Triângulo Mineiro - FTM	6
1.2 Composição da CPA	7
1.3 Objetivos	8
1.3.1 Geral.....	8
1.3.2 Específicos Avaliação Interna	8
1.3.3 Específicos Avaliação Externa	8
2 METODOLOGIA	9
2.2 Análise dos Indicadores	10
3 DESENVOLVIMENTO	14
4 ANÁLISE DOS DADOS	18
4.1 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	18
4.2 Resultados do EIXO 2.....	20
4.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	22
4.4 Resultados do EIXO 3.....	28
4.5 EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	32
4.6 Resultados do EIXO 4.....	34
4.7 EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	35
4.8 Resultados do EIXO 5.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
SUGESTÕES RELATADAS NA AVALIAÇÃO	41
REFERÊNCIAS	42

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Triângulo Mineiro – FTM – apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, documento que resume o processo de avaliação das ações consolidadas no ano de 2018. A elaboração do relatório observou as orientações e diretrizes da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, (INEP), Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

O relatório apresenta-se, articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, atendendo as exigências normativas e contempla em suas análises as dimensões institucionais apresentadas pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES), reunidas em cinco Eixos.

Autoavaliação sinaliza a necessidade de discussão, planejamento e implantação de ações corretivas e de melhoria que visam adequar a instituição às exigências de qualidade previstas nos instrumentos normativos vigentes, bem como aos seus objetivos, missão e valores.

O processo de Autoavaliação, com participação de toda a comunidade acadêmica, permite que a instituição tome consciência de seus pontos forte, suas fragilidades/pontos a melhorar e possa adotar medidas corretivas e de ajustes não somente para atender às exigências legais e seus objetivos, mas principalmente para desenvolver todo o seu potencial de qualidade e de satisfação dos seus discentes, docentes e toda a comunidade acadêmica.

A CPA vem esforçando-se para exercer as suas funções pautando-se na ética e na seriedade, realizando a Autoavaliação, envolvendo a participação de todos os setores da Instituição, analisando as ações e políticas institucionais de forma a produzir informações confiáveis, claras e precisas que podem ser úteis aos gestores, docentes e toda a comunidade acadêmica.

Para alcançar o seu objetivo, a avaliação foi realizada com base nos dados obtidos nas avaliações internas e externas em diferentes níveis: por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos discentes, por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos docentes e também dados obtidos nas

avaliações externas feitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

1.1 Breve Contextualização Histórica da Faculdade Triângulo Mineiro - FTM

A Escola de Administração de Empresa de Ituiutaba (EAEI), atualmente, Faculdade Triângulo Mineiro (FTM) foi criada – de acordo com a ata da reunião da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Ituiutaba (ACIAP), hoje, Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII) – na reunião realizada no dia 27 de setembro de 1968. A ACIAP, nessa data, estava sob a direção do Sr. Nivaldo Inácio Moreira e a decisão de criar a Escola e o Curso deu-se em função da carência de profissionais especializados para administrar as empresas que movimentavam a economia local e regional. (LOPES; PACHECO, 2009). Lopes (2008) ressalta que nessa mesma reunião e ainda, de acordo com a ata citada, foi formada a comissão de ensino que cuidaria da implantação da EAEI e do curso de Técnico em Administração de Empresas, sendo nomeando o Dr. Pedro Neto Rodrigues Chaves, nos termos Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965.

Segundo Chaves (1984), em 31 de março de 1970, o curso Técnico de Administração de Empresas foi autorizado, por meio de um decreto assinado por Emílio G. Médici, Presidente da República, e começou a funcionar, em 02 de abril do mesmo ano, “[...] a primeira escola de nível superior na cidade. Esta se instalou gratuita e provisoriamente, nas dependências do Instituto Marden que, mais uma vez, abria suas salas para a formação profissionalizante da mocidade tijuicana”. (CHAVES, 1984, p. 65)

O curso Técnico de Administração de Empresas da EAEI, em 1972, passou a ser ofertado na sua sede atual – no Campus Universitário – e, por meio do Decreto Federal 76.159, de 26/08/1975 e do Parecer CFE 2.516/75, de 02/07/1975 ficaram, legalmente, reconhecidos o curso de Administração de Empresas e a EAEI. Vale ressaltar, também, que a Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985, no Art. 1º, parágrafo único, sancionou a alteração da denominação da categoria de Técnico em Administração para Administrador e, em consequência dessa alteração, o curso de Técnico em Administração de Empresas passa a chamar-se Administração e o profissional formado nessa área torna-se Bacharel em Administração – Administrador.

Em 1983, a EAEI passa a chamar-se Escola Superior de Ciências Administrativas de Ituiutaba (ESCAI) e, em 11 de fevereiro de 1985, por meio da Portaria Ministerial nº 306, de 18 de abril de 1985, é autorizado o funcionamento do curso de Ciências Contábeis e a instituição alterou o nome para Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas de Ituiutaba (ESCCAI). Com a criação dos cursos de Turismo e Comunicação Social, ESCCAI passou a chamar-se Faculdade Triângulo Mineiro (FTM), de acordo com a Portaria 3.265, de 31 de outubro de 2013. A FTM é mantida pela Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII) e, de acordo com o seu Regimento “se relaciona com a entidade mantenedora por meio da Diretoria da mantida e da Comissão de Ensino da mantenedora”.

É nesse contexto de mudanças sócio-político-histórico-econômicas locais, regionais e mundiais que se insere, ao longo dos últimos 49 anos, os curso de Administração, Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda da FTM, que a partir de Fevereiro de 2019 passa a contar também com os cursos de Direito, Enfermagem, Engenharia Civil e Odontologia, buscando cumprir a **Missão** da IES “Educação para o desenvolvimento Regional”, e também a **Visão**: “Ser reconhecida como uma instituição de excelência na atividade de ensino, na elaboração e na gestão de projetos e na extensão do conhecimento como alavanca para o desenvolvimento da sociedade a que serve”.

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

Composição da CPA – FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO (2018-2020):

Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente – Prof^a. Ma. Simone Beatriz Neves Pacheco

Representante do Corpo Discente – Kátia Mara Franco Guimarães.

Representante do Corpo Técnico-Administrativo – Marcus Vinícius Ferreira de Paiva.

Representante da Sociedade Civil Organizada – Sueli Aparecida Neves Pacheco.

Contatos por meio do e-mail: *cpa@ftm.edu.br*

A Versão do presente relatório é Parcial, visto que contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2018), explicitando os eixos trabalhados.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

- Identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.
- Coordenar o processo de avaliação institucional da Faculdade Triângulo Mineiro, de forma participativa visando melhorias do ensino, pesquisa e extensão.

1.3.2 Específicos – Avaliação Interna

- Consolidar a cultura avaliativa na FTM;
- Elaborar e aprimorar os instrumentos de autoavaliação;
- Sistematizar e analisar os dados coletados em instrumentos de autoavaliação;
- Identificar as potencialidades e as fragilidades quanto às dimensões estabelecidas no *Sinaes*;
- Propor ações/soluções que auxiliem no planejamento da Faculdade Triângulo Mineiro.

1.3.4 Específicos – Avaliação Externa

- Acompanhar as ações institucionais para efetivação do PDI e dos PPC's;
- Articular políticas institucionais para uma efetiva participação dos discentes no ENADE;
- Contribuir para a efetivação do PDI como referência para o planejamento institucional do Faculdade Triângulo Mineiro;
- Promover ações que atendam as dimensões a fim de subsidiar as avaliações institucionais;
- Subsidiar os cursos nos processos de avaliação externa;
- Articular com as unidades responsáveis a promoção da qualidade educativa por meio da autoavaliação e avaliação externa;

- Estabelecer prazo para fornecer informações sobre as avaliações e resultados junto ao e-MEC.

2. METODOLOGIA

Compreendendo a importância da Avaliação Institucional para o seu crescimento, a Faculdade Triângulo Mineiro tem investido esforços para aperfeiçoar a sua Autoavaliação por meio do fortalecimento da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Semestralmente a CPA chama discentes, docentes e funcionários para participarem do processo de Autoavaliação respondendo os questionários propostos e manifestando opiniões que são analisadas e consideradas nos resultados do trabalho avaliativo.

Para isso, a CPA atuou durante todo o ano para que houvesse maior e mais significativo envolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica em todo o processo de avaliação, cujo procedimento conta com a coleta de dados dentro da própria comunidade acadêmica, tendo as diretrizes do SINAES e os regimentos institucionais, como regras básicas.

A intenção foi obter a ponderação entre os olhares diferentes para enriquecimento das informações e da análise crítica dos dados. Olhares de quem se encontra dentro da instituição, envolvido em suas atividades, e os olhares daqueles que se encontram fora da instituição, pois juntos permitem uma visão mais completa da instituição.

Internamente, a avaliação resultou da coleta de dados institucionais por meio de consulta à comunidade acadêmica (avaliação dos docentes, avaliação dos discentes e dos técnicos administrativos) e do levantamento de dados junto aos diversos setores da Instituição (Administrativo, biblioteca, secretaria, financeiro, lanchonete, Xerox, etc.).

Por meio dos questionários específicos, aplicados na segunda quinzena de novembro e primeira quinzena de dezembro de 2018, foram aferidos os eixos foco desta avaliação e, também, o desempenho dos processos desenvolvidos por professores, pela direção e pelo pessoal de apoio acadêmico e administrativo.

2.1 Público-alvo da Pesquisa

Tabela 1 – Público respondente em 2018

Público-alvo	Quantidade (universo)	Quantidade (amostra)	Respondentes: amostra em relação ao universo %
Corpo Discente	102	48	48,96%
Corpo Docente	12	11	98,68%
Técnico-Administrativo	11	11	100%
Total	125	70	82,54%

Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

A tabela 1 refere-se ao público-alvo de respondentes no ano de 2018. Esse público é formado por discentes do curso de Administração, discentes do curso de Ciências Contábeis e discentes do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, docentes que ministram disciplinas nesses três cursos e colaboradores que compõem o corpo técnico-administrativo nos setores de secretaria, biblioteca, financeiro, informática.

2.2 ANÁLISE DOS INDICADORES

O preenchimento dos instrumentos de avaliação procedeu-se à tabulação e o tratamento dos dados, por meio da construção de gráficos para cada dimensão e eixo, avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. O delineamento da análise e interpretação dos dados estava vinculado à missão e aos objetivos da Faculdade Triângulo Mineiro.

Para isso, foram realizadas várias etapas:

1º - Calculou-se a média dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo;

2º - Calculou-se a média geral de todas as dimensões;

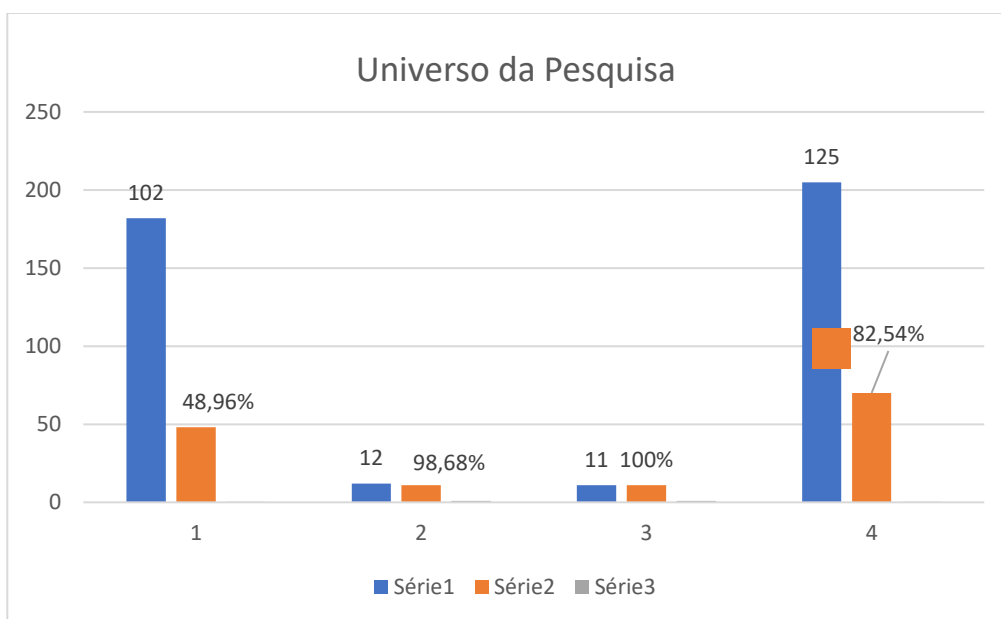
3º - Analisaram-se os dados apresentados nos relatórios de respostas do público-alvo.

Ao final da análise dos resultados das avaliações, foi realizada a condensação deste relatório que, em seguida, será divulgado à Direção Acadêmica da instituição, ao Corpo Docente por meio das Coordenações de curso e ao representante do discente na comissão, ao corpo técnico-administrativo, por intermédio da secretaria e do membro participante da comissão própria de avaliação.

Os documentos permanecem nas dependências da Comissão Própria de Avaliação à disposição de toda comunidade acadêmica para consultas

O universo dos participantes da autoavaliação do ano de 2018 se deu segundo os dados abaixo:

Gráfico 1 – Público-alvo e Universo da Pesquisa



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

No processo de avaliação interna, todos os discentes e todos os docentes foram convidados a participar por meio da consulta direta, realizada eletronicamente. Todo discente teve acesso ao questionário de avaliação por meio dos diversos canais de comunicação para a divulgação de notícias que a Instituição mantém (redes sociais, site institucional, e-mail acadêmico, etc.), no mês de dezembro de 2018.

A participação é voluntária, mas há durante todo o ano ações de incentivo para que o maior número de alunos participe. Assim, dentro do período de avaliação, os discentes puderam acessar os questionários de avaliação dos docentes que ministraram disciplinas no semestre, puderam avaliar o coordenador do curso, o diretor acadêmico da Instituição, o atendimento e serviços prestados pela secretaria, pela biblioteca e pelo setor financeiro, bem como os aspectos de estrutura física, acessibilidade, salas de aula, limpeza, serviço de lanchonete, serviço de Xerox, estacionamento, entre outros aspectos.

Da mesma forma, os docentes da instituição foram chamados a participar do processo de avaliação, também realizado eletronicamente, podendo avaliar a coordenação de curso, a Direção Acadêmica, as turmas em que lecionaram durante o semestre, os serviços prestados pela secretaria, serviço de Cantina, Xerox, sala de aulas, recursos didáticos em sala de aula, apoio técnico em sala de aula, condições dos computadores, acessibilidade, entre outros aspectos.

Assim como a participação dos alunos, a participação do professor também é voluntária, havendo esforço da CPA para que, se não todos, o maior número de professores participe para que os dados obtidos na avaliação possam realmente expressar a visão do corpo docente sobre os aspectos apontados acima.

Em síntese, avaliação aqui relatada é uma construção coletiva dos sujeitos que a integram. Assim é possível promover dinâmica na participação dos diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto à comunidade acadêmica e institucional, de forma clara e progressiva.

Os resultados são socializados de forma transparente, a fim de conferir credibilidade ao processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados necessários para realizar uma educação superior que vá ao encontro dos seus pilares ensino, pesquisa e extensão, formando cidadãos conscientes e sabedores do seu importante papel na construção de uma sociedade melhor.

Os métodos utilizados no trabalho da Comissão Própria de Avaliação durante o processo de avaliação são:

- 1º- Pesquisa** aplicada aos alunos da Graduação;
- 2º- Pesquisa** aplicada aos docentes;
- 3º- Pesquisa** aplicada ao corpo Técnico Administrativo.
- 4º- Discussões** das propostas e projetos visando melhoria institucional;
- 5º- Consolidação** dos dados e elaboração do relatório;
- 6º- Encaminhamento** do relatório aos membros da Comissão, de modo a promover reflexão que resultem na melhoria contínua;
- 7º - Envio** dos dados para todos os setores avaliados para que discutam e apresentem plano de correção e melhoria;
- 8º - Devolutiva** aos membros da CPA para análise dos planos de correção e melhoria e apresentação do quadro de metas com os resultados obtidos no ano vigente, e os desafios e metas previstos para o ano seguinte.

A partir dos dados obtidos nesse processo foi possível:

- Avaliar o desempenho dos docentes, o cumprimento do programa de disciplina;
- Avaliar a atuação dos coordenadores de cursos;
- O grau de satisfação dos alunos em relação ao corpo docente, a coordenação e direção;
- Avaliar o grau de satisfação com atendimento da Secretaria;
- Avaliar o grau de satisfação com o atendimento do Setor Financeiro;
- Avaliar o grau de satisfação com a Biblioteca (atendimento e acervo);
- Avaliar o grau de satisfação com a infraestrutura e etc.

Nesse sentido, a Faculdade Triângulo Mineiro - FTM, considera que os dados obtidos possam sempre auxiliar o processo de aperfeiçoamento e melhorias de todas as atividades, na construção contínua do ensino de qualidade.

Além de todas as avaliações citadas acima, também foram utilizados na elaboração do relatório informações geradas por outras fontes, a seguir:

a) Dados do ENADE dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda (cursos avaliados em 2015, cujo resultado foi divulgado em 2016);

b) Resultado do relatório da comissão de avaliação do credenciamento da instituição;

c) Resultados das avaliações feitas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC por meio das comissões de avaliação *in loco* para autorização dos cursos.

d) Resultados do relatório da comissão de avaliação do credenciamento da Instituição.

Assim, espera-se que as informações e dados fornecidos pelo relatório sejam utilizados como instrumento de profunda reflexão institucional, referenciando as ações de planejamento institucional. A divulgação do presente relatório objetiva que cada membro da comunidade acadêmica possa ter elementos que sustentem uma reflexão crítica e que oriente as práticas e as medidas de aperfeiçoamento da sua atuação individual e de todas as ações e práticas institucionais.

Espera-se, que as ações da CPA possam ser aperfeiçoadas para garantir maior efetividade aos seus resultados, avaliando suas ações criticamente e compreendendo que há necessidade de aperfeiçoamento contínuo.

Avalia, portanto, que precisa melhorar as ações de sensibilização com os seus discentes para aumentar a participação na resposta aos questionários. Nesse sentido,

trabalhará continuamente para fazer com que os discentes entendam que a CPA atua integralmente durante o ano todo para fazer cumprir os resultados obtidos durante a avaliação interna. O objetivo é poder demonstrar aos discentes que a participação sincera e comprometida no processo de avaliação institucional gera resultados efetivos na melhoria da instituição.

O Plano de Trabalho da CPA para 2018 exigiu um momento de redefinição da metodologia a ser empregada, distribuição de tarefas e, sobretudo, muita reflexão da importância das suas ações. Aqui, é importante ressaltar a importante contribuição da parceria da instituição com a *Google for Education*, que possibilitou por meio da ferramenta *Formulários*, construir questionários atrativos e de fácil acesso a todos que fazem parte da Faculdade. A parceria da IES com a *Google for Education* permite com que discentes e docentes e corpo técnico administrativo contemplem uma série grande de ferramentas que facilitam o dia a dia em cada setor da IES.

Faz-se necessário deixar explicitado que há um grande comprometimento, envolvimento e empenho da CPA para que o processo de autoavaliação da IES possa atender às necessidades institucionais e ser realmente um instrumento de melhoria.

A CPA hoje tem consciência de que está em constante evolução, uma vez que, é necessário melhorar sempre para conseguir alcançar os objetivos propostos.

3. DESENVOLVIMENTO

O processo de Autoavaliação de 2018 foi orientado pela normativa do SINAES e considerou os dados e as informações referentes a cada eixo e dimensão da Lei N. 10.861. Para análise e confecção desse relatório, foi considerado os resultados obtidos na avaliação das ações institucionais desenvolvidas no ano de 2018, conforme previsto nas metas do PDI (2018-2022). Dessa forma, a cada um dos eixos avaliativos procura-se avaliar como se deu a adequação entre as dimensões, o proposto no PDI, as ações da Faculdade Triângulo Mineiro para essa adequação e como a CPA atuou para contribuir no processo.

Em cada eixo avaliado procura-se ponderar comparativamente aos anos anteriores, a fim de saber como a instituição vem adequando suas ações, de forma a atender suas metas e objetivos, manter elevada a satisfação de seus discentes, docentes e colaboradores e, sobretudo, como mantém a qualidade do ensino ofertado.

Ao final do relatório, considerando o resultado da Autoavaliação, a CPA dedica-se a apresentar algumas recomendações à Mantenedora e à Direção.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Não somente em razão das exigências normativas, mas também pelo compromisso com a qualidade do ensino ofertado e com a melhoria crescente de suas práticas educacionais, a Faculdade Triângulo Mineiro busca sempre o aperfeiçoamento das suas práticas educacionais por meio da articulação entre os pilares que regem a educação superior, o planejamento das suas ações, a execução de suas políticas e os resultados da avaliação institucional interna e externa.

Os processos decisórios da instituição devem estar fundamentados e orientados por essa articulação e integração das suas ações, planejamentos e avaliações.

A prática permanente da Autoavaliação tem se constituído como instrumento de conhecimento institucional, por permitir que melhor se conheça as fragilidades/pontos a melhorar e as forças da instituição de forma a orientar as ações corretivas, as intervenções necessárias, para que a IES esteja em constante melhoria e aperfeiçoamento de suas práticas e ações, a fim de atingir as suas metas e objetivos.

A partir das reflexões proporcionadas pela Autoavaliação a instituição tem como rever as suas práticas, planejar e implementar novas ações, adequar as suas práticas e resultados aos objetivos previamente estabelecidos.

Nessa parte do Relatório analisa-se os processos de avaliação e de planejamento da Faculdade Triângulo Mineiro, analisa-se a utilização dos resultados das avaliações externas e da Autoavaliação nas tomadas de decisão.

Em suma, pode-se dizer que se objetiva nesse eixo discorrer sobre as propostas de avaliação elaboradas pela CPA e demonstrar como os dados gerados nas avaliações têm sido utilizados na gestão da Instituição, no planejamento e melhoria contínua. Contando com uma nova composição a partir de 2018, a CPA se aproxima de forma bastante clara e objetiva com a comunidade acadêmica, de forma a garantir o cumprimento da Faculdade Triângulo Mineiro em sua missão institucional de atingir todos os seus objetivos.

Avaliações Externas

Na tabela abaixo estão os conceitos de Avaliações da Faculdade Triângulo Mineiro.

TABELA I
Conceitos de Avaliações da Faculdade Triângulo Mineiro - FTM

Avaliação	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional	3	2016
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2017
IGC Contínuo	2.0793	2017

Fonte: MEC/Inep

Além da Autoavaliação sistemática e estruturada, outras referências estão sendo consideradas para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA, como as avaliações *in loco* para reconhecimento de cursos, credenciamento institucional e autorização de curso pelas quais a FTM tem passado.

Em 2018, a Faculdade Triângulo Mineiro recebeu várias Comissões Avaliadoras para a autorização dos cursos bacharelados (Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia e Odontologia) na modalidade presencial. Vários aspectos foram destacados por estas comissões, como a excelência do corpo docente, a estrutura das salas de aula e dos laboratórios, o acervo bibliográfico, a formação das coordenações de curso, entre outros aspectos, corroborando em parte com os resultados obtidos nas nossas avaliações semestrais. Assim sendo, os 6 cursos obtiveram avaliação muito positiva pelas respectivas comissões, sendo atribuído conceito 04 (quatro em cinco cursos) e o conceito 3 (três no curso de Odontologia).

Obviamente, as Comissões Avaliadoras sempre contribuem para o crescimento institucional ao apontar pontos de fragilidade e potencialidades da instituição. Nesse sentido, a instituição vem crescendo em número de alunos, cursos e docentes, e, para continuar garantindo aos seus docentes o conforto necessário para o exercício profissional com a qualidade exigida pela Instituição, está sempre adequando as suas instalações a nova realidade no que se refere ao número de docentes e alunos. Assim, conquanto ainda existam pontos a serem aperfeiçoados na

instituição, observa-se que a instituição mantém a qualidade com a qual se compromete em seu PDI.

As visitas das Comissões Avaliadoras puderam demonstrar que os projetos pedagógicos dos cursos se encontram atualizados, devidamente adequados às diretrizes curriculares e atendem às necessidades e características institucionais. O INEP/MEC, na verdade, confirma a qualidade do ensino oferecido pela instituição e sua adequação às diretrizes normativas.

Os dados obtidos nas avaliações feitas pelo INEP/MEC foram objeto de análise e discussão na CPA, servindo de instrumento para o planejamento de novas e necessárias ações.

Autoavaliação

Semestralmente a CPA realiza o processo de Autoavaliação. Participam do processo os discentes e docentes de todos os cursos da graduação. O processo é feito por meio eletrônico, sendo a participação voluntária para maior confiança nos resultados. No entanto, os membros da CPA trabalham constantemente para que o maior de números de alunos participe, assim como todos os docentes da instituição.

Até o segundo semestre de 2017, os discentes participantes acessaram uma plataforma eletrônica e respondiam os questionários específicos, e, entre outros aspectos importantes, avaliavam o corpo docente do semestre, ou seja, os professores de cada disciplina, bem como, a coordenação do curso, o curso, a direção acadêmica, os serviços e atendimentos prestados e a estrutura física da instituição. Porém, tendo em vista a dificuldade do discente em perceber os resultados das avaliações anteriores, a CPA percebeu a necessidade de trabalhar mais o processo de sensibilização e conscientização dos alunos para aumentar a adesão dos mesmos.

Nesse sentido, em 2018, foi feita uma campanha de divulgação envolvendo o setor de Comunicação e Marketing da Instituição, bem como a coordenação de cursos para que houvesse maior engajamento e participação dos alunos.

Os docentes também respondem a um questionário de Autoavaliação, podendo avaliar o seu desempenho em cada turma em que ministra aula no semestre e avaliando a coordenação do curso, os serviços prestados, as condições da sala de aula, o apoio técnico em sala de aula, infraestrutura, acessibilidade e outros aspectos.

Ficou evidenciado para a CPA que a Comunicação Interna, junto com os coordenadores de curso, tem um papel fundamental no processo de Avaliação

Interna, devendo estar mais próxima da CPA. Assim, a CPA entende que a devolutiva dos resultados bem como as ações decorrentes do processo avaliativo é fundamental para a credibilidade da avaliação. Por isso, a CPA vem discutindo as medidas que devem ser tomadas para que outros atores institucionais, como os gestores, especialmente coordenadores de curso e docentes estejam mais envolvidos e auxiliem mais efetivamente no processo de conscientização dos discentes na sua participação.

Resultados

A estrutura da avaliação interna é dividida em 4 módulos. O primeiro trata de aspectos institucionais, como direção, coordenação, infraestrutura e serviços. O segundo trata, especificamente, da avaliação dos professores. Ambos os módulos são respondidos somente pelos alunos. O terceiro também trata dos aspectos institucionais, porém, sob o ponto de vista do corpo docente. E, o último, é a abordagem dos funcionários dos setores da Instituição, diretamente envolvidos no processo do ensino/aprendizagem, sendo eles: secretaria, financeiro, apoio, TI e biblioteca.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Abaixo, apresenta-se o resumo dos resultados da avaliação feita pelos discentes em relação às diversas áreas da Instituição.

4.1 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No Eixo 2 encontram-se contempladas as Dimensões relacionadas com o cumprimento da função social da Instituição de Ensino Superior: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social da Instituição. A instituição tem como Missão: *“Buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural”*.

Sua visão permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. *“Ser reconhecida como uma instituição de excelência na atividade de ensino, na elaboração e na gestão de projetos e na extensão do conhecimento como alavanca para o desenvolvimento da sociedade a que serve.”*

A Faculdade Triângulo Mineiro tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em áreas do conhecimento, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- o diálogo como instrumento de soluções;
- a qualidade no ensino;
- a ética, a moral, a solidariedade e a integração social;
- a liberdade com disciplina e responsabilidade. ”

Com efeito, a Missão Institucional mostra claramente o seu papel diante da comunidade interna e externa. Dessa forma, os princípios e valores institucionais demonstram como a Instituição de Ensino deve cumprir a sua missão. Assim, a Responsabilidade Social, meio de cumprimento da função social da Instituição de Ensino, deve ser realizada como forma de contribuir para o cumprimento da Missão Institucional e de modo a atender as exigências dos seus valores e princípios.

No processo de avaliação interna (Autoavaliação) é importante analisar se a missão da instituição está sendo vivida no cotidiano das suas práticas, das relações acadêmicas, nos processos de ensino, pesquisa, extensão e se referências as tomadas de decisões. Também importa analisar se as ações, projetos e programas de extensão estão alinhados com a missão institucional, seus valores e se atendem as metas previstas no PDI.

Em 2018, a instituição elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional para vigorar no quinquênio de 2018/2022 e aprimorou os aspectos relacionados à diretriz acadêmica e pedagógica dos cursos, buscando uma qualidade maior destes. O Plano de Desenvolvimento Institucional, que agora se apresenta foi elaborado na perspectiva de um instrumento decisivo na tarefa de aprimorar institucional da FTM.

O PDI é essencialmente um plano estratégico, partindo da FTM que temos e estabelecendo a FTM que queremos, transcendendo a atual administração e traz aprimoramentos em sua missão, objetivos, metas, diretrizes pedagógicas, infraestrutura e outros aspectos que possibilitam executar com qualidade os cursos de graduação.

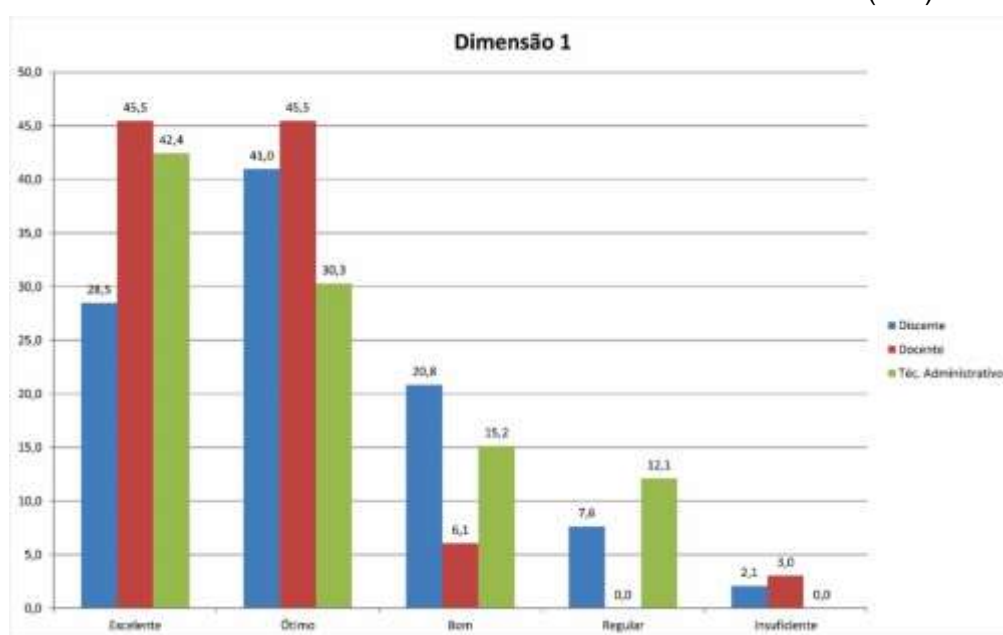
Os gestores têm plena consciência de que a Instituição deve cumprir relevante função social além da sua missão de transmitir e construir o conhecimento, é consciente do seu dever de contribuição com a melhoria do seu entorno. Por essa razão e por acreditar nas iniciativas sociais, a FTM desenvolve uma série de atividades de extensão pelas quais os alunos aplicam seus conhecimentos em projetos sociais, principalmente na área municipal. Essas atividades colocam o aluno empreendedor e cidadão em contato com a realidade da sua comunidade, disponibilizando conhecimento e tecnologia para os projetos sociais. A FTM entende que é preciso conscientizar os alunos da importância do auxílio ao próximo e da busca de uma sociedade melhor, porém o exemplo precisa ser dado na prática. Por essa razão, a FTM investirá em projetos que contribuirão para a redução das desigualdades sociais e a favor da cidadania.

A direção da FTM tem experiência em trabalhar com projetos sociais e sabe de sua importância, pretendendo engajar o corpo docente e os alunos nessa ação.

Convênios firmados com instituições filantrópicas visam levar conhecimento técnico de informática para pessoas carentes, além de disponibilizar os laboratórios de informática e a biblioteca para convênios com associações e com a Prefeitura de Ituiutaba.

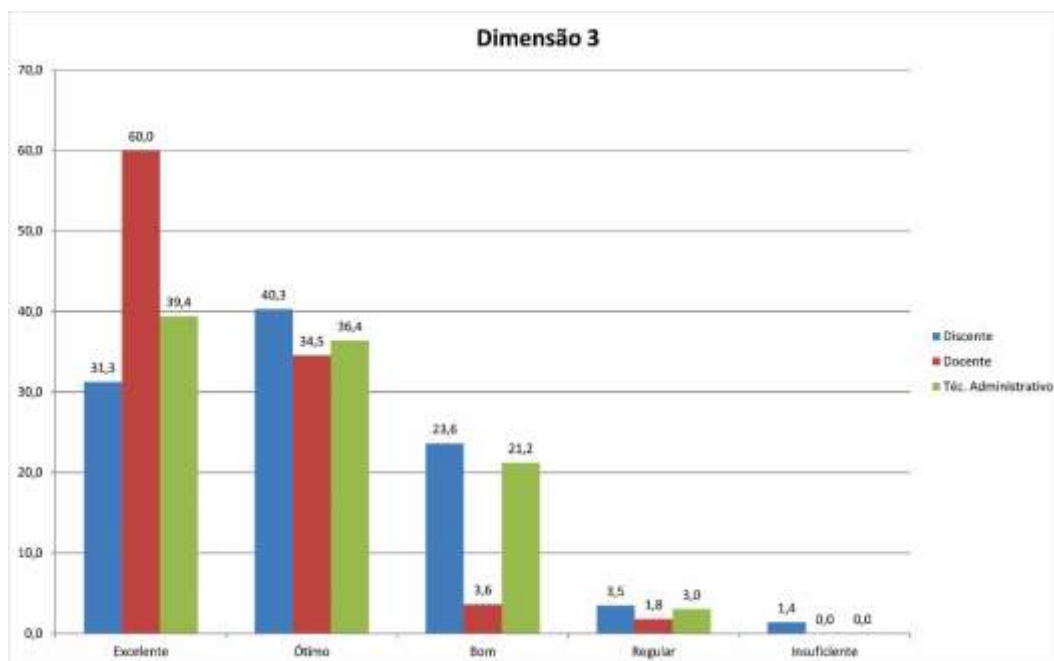
4.2 RESULTADOS - EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gráfico Dimensão 1 - Ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FTM



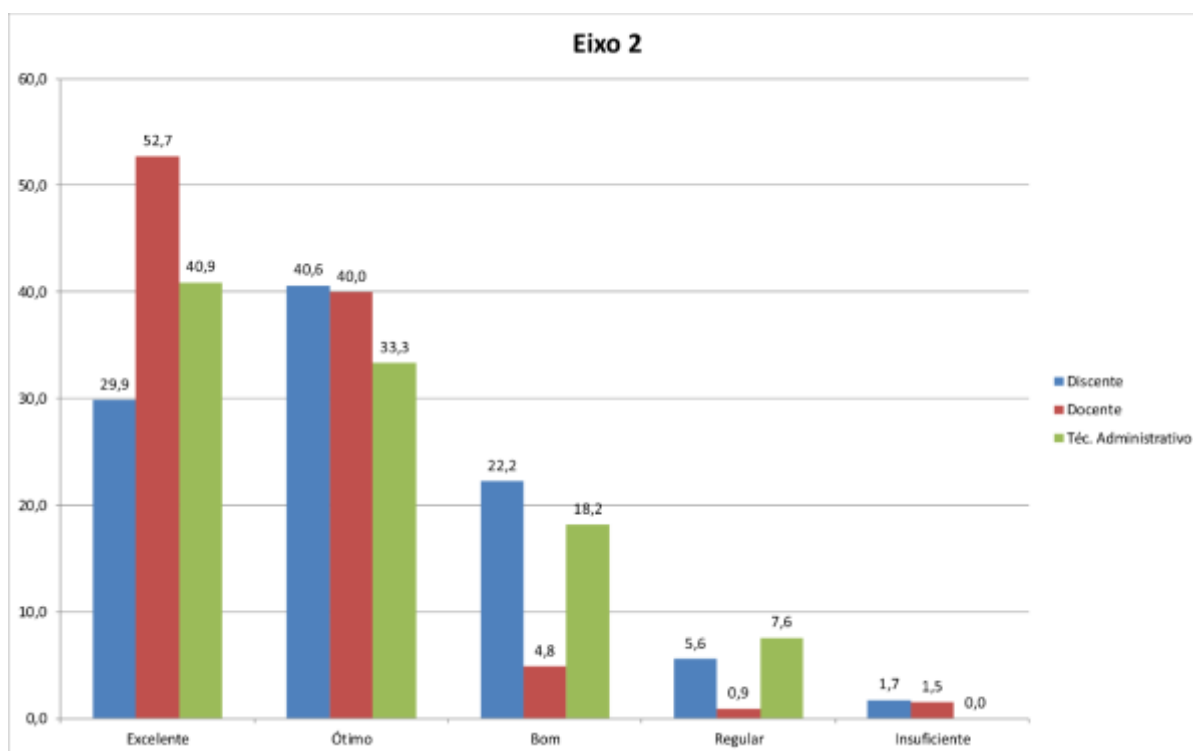
Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

Gráfico Dimensão 3 - As ações praticadas pela FTM e o proposto em sua missão.



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

Gráfico – EIXO 2



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

O eixo 2 se refere à dimensão 1, que trata da missão e do plano desenvolvimento institucional e dimensão 3 que diz respeito à responsabilidade social. A missão, na avaliação, tem como objetivo verificar o desempenho de um processo em suas ações, entendendo que toda comunidade acadêmica deve conhecer os propósitos que a

instituição de ensino se propõe realizar. Nesta percepção, acredita-se que o respondente deverá ter conhecimento sobre o que está sendo avaliado, não apenas em função de seus interesses individuais, mas, fundamentalmente, daquele inerente ao atendimento da missão proposta pela Instituição de Ensino Superior.

O item da dimensão três diz respeito à responsabilidade social realizado pela instituição. Considera-se que esta responsabilidade se refere ao fato de que a instituição de ensino superior deva contribuir com a sociedade no âmbito social, cultural, ambiental, político e econômico por meio da difusão e da realização de campanhas relacionadas à prevenção, conscientização e orientação sobre os mais diversos temas.

Segundo dados do gráfico, o eixo 2 foi avaliado com 40,9% de satisfação do técnico-administrativo, 52,7% dos docentes e 29,9% dos discentes. Se comparado avaliação anterior, verifica-se uma diferença significativa visto que houve uma melhora no percentual, que era de 29%, ou seja, foi analisado que a instituição de ensino cumpre com sua responsabilidade social e está de acordo com sua missão institucional que está presente no PDI.

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Em relação às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, o ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino da FTM é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articulará ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

A FTM se orientará, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a) Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações.
- b) Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando.
- c) Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.
- d) Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática.
- e) Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática.
- f) Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo.
- g) Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias.
- h) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.
- i) Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
- j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

Nessa direção, é importante uma política de renovação consistente e planejada da prática acadêmica, oriunda do convívio entre a direção acadêmica, coordenadores de curso, colegiados e núcleos docentes estruturantes, junto aos professores e alunos, objetivando o aprofundamento de propostas e/ou consolidação de novas abordagens metodológicas interdisciplinares e transdisciplinares nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Sob essa ótica, os projetos pedagógicos serão (re)construídos, coletivamente, da mesma forma que o planejamento de ensino e o desenvolvimento de propostas curriculares, procurando contemplar a Faculdade como espaço, no qual, conteúdos culturais, valores, competências, habilidades e procedimentos conduzam à construção do conhecimento como prática pedagógica integradora.

Nesse sentido, as Políticas de Ensino da FTM devem contemplar a educação trabalhada de forma inter/multitransdisciplinar, na qual o aluno é agente ativo, comprometido, responsável, capaz de planejar suas ações, assumir responsabilidades, tomar atitudes diante dos fatos e interagir no meio em que vive contribuindo, desta forma, para a melhoria do processo ensino aprendizagem.

Para ser mais específico e na busca em atingir os objetivos educacionais, nas Políticas de Iniciação Científica, a Faculdade Triângulo Mineiro, em articulação com o corpo docente, desenvolve uma série de eventos abertos ao corpo discente e à comunidade, em que a integração entre ensino, pesquisa e extensão será amplamente discutida.

A política de pesquisa por meio da iniciação científica da FTM deverá concentrar-se nas áreas básicas e específicas dos cursos, de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dando relevância às demandas institucionais e socioeconômicas locais, regionais, nacionais, com o fim de produzir conhecimento e tecnologia em diversas áreas do saber, priorizando os estudos com padrão de qualidade.

O desenvolvimento dos projetos de pesquisa é acompanhado pelo Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), por meio de análise e avaliação de relatórios parciais e finais de acompanhamento das atividades de estudo e pesquisa.

As atividades de iniciação científica são aquelas relacionadas à produção de conhecimentos científicos básicos, aplicados e tecnológicos. Os projetos serão coordenados por professores com experiência acadêmica e em pesquisa, podendo contar com professores colaboradores externos. Todos os projetos de pesquisa serão acompanhados pela coordenação de iniciação científica, conforme regulamento próprio.

Os projetos por grande área do conhecimento são os das ciências sociais aplicadas, ciências humanas, ciências da saúde, licenciaturas e engenharias, bem como os dos conhecimentos tecnológicos, os resultados da iniciação científica, serão promovidas divulgações internas e externas, com previsão de publicação em revista eletrônica da instituição, a relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação do indivíduo e da sociedade.

O incentivo à produção acadêmica conta com uma linha de pesquisa de cada curso, a ser desenvolvida de forma teórica e empírica, com a coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC). Como suporte de bases empíricas para a produção acadêmica.

Uma das prerrogativas da FTM visando à produção da iniciação científica é a adoção do trabalho de conclusão de curso (TCC) com monografia, precedida de um

projeto de pesquisa, com orientação de professores e apresentação oral perante banca examinadora.

Visando avançar na iniciação científica, o NEIC, por meio de uma comissão científica, poderá selecionar os melhores projetos de trabalhos de conclusão de curso e respectivas monografias, com o objetivo de estimular os alunos a aprofundar na investigação, contribuindo com o conhecimento científico e a sua divulgação por meio de revista eletrônica e impressa da instituição.

Já nas Políticas de Extensão e tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

A FTM desenvolverá atividades extensionistas e agregará valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade (nela produzindo novas leituras do seu cenário) e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.

Como uma Instituição de Ensino a Faculdade Triângulo Mineiro produz conhecimento, transmite conhecimento e deve socializar o conhecimento pelas suas ações e políticas de Extensão. Nesse sentido, é importante que tudo o que acontece em seu interior fique fechado em si mesma, ao contrário, exige que como instituição de ensino, estabeleça canais de comunicação internos e externos.

Internamente, a boa comunicação garante transparência e participação democrática na Instituição. É importante para FTM, que suas ações, decisões e atos de gestão sejam de conhecimento de toda a comunidade acadêmica, há que considerar ser importante que todos os membros da comunidade acadêmica possam participar das iniciativas, ações e programas institucionais. Daí a importância de

canais de comunicação que atuem de forma livre e eficaz para a construção coletiva de uma instituição democrática.

A comunicação com a comunidade externa é a forma da Instituição levar para além de seus muros parte do conhecimento que produz, forma de comunicar os seus eventos, ações e projetos, e cumprir uma importante função no seu entorno. Além dos seus órgãos colegiados que comunicam as decisões políticas para a comunidade acadêmica de modo formal, existem na FTM canais ou veículos de comunicação interna com mais amplo alcance como:

- SEI – Sistema Educacional Integrado – em que todos os integrantes da IES têm acesso;
- Departamento Comercial e de Marketing;
- E-mail Institucional;
- *Google for Education* – ferramentas de comunicação e educacionais em que todos os integrantes da IES tem acesso;
- Murais localizados nos Blocos;
- Site Institucional;
- Redes Sociais: Facebook, Instagram, WhatsApp;
- Assessoria de Imprensa e Relacionamento com os meios de comunicação da região.

Comunicação Institucional

A comunicação institucional é realizada pelo Departamento de Comunicação e Marketing que é responsável por da comunicação da IES, bem como da captação de novos alunos. Compete à Comunicação Institucional informar e divulgar todas as ações realizadas interna e externamente, bem como as campanhas de vestibular, projetos de extensão e cursos livres que são oferecidos para a comunidade de Ituiutaba.

Ouvidoria

Como um importante canal de comunicação e, em especial, instrumento de conhecimento, reflexão crítica e melhoria, a Faculdade Triângulo Mineiro - FTM tem sua Ouvidoria como um importantíssimo canal de comunicação.

Além de permitir a comunicação com a comunidade interna e externa, o serviço de ouvidoria oferece subsídios para as atividades da CPA, sendo “termômetro” a medir a “temperatura” da instituição, o que é de grande valia para que a Instituição

possa constantemente avaliar a satisfação da comunidade interna e externa com as suas práticas, ações e decisões.

Como espaço de comunicação e de escuta das demandas (reclamações, elogios e sugestões) tanto da comunidade interna como da comunidade externa, a ouvidoria da FTM auxilia o processo de aperfeiçoamento e melhoria contínua da instituição em seus mais diversos aspectos, auxiliando na elevação do grau de satisfação da comunidade acadêmica.

Por meio da ouvidoria torna-se possível um canal de comunicação direto e neutro sobre todas as questões institucionais, permitindo que todos os membros da comunidade universitária possam manifestar a sua opinião, seja ela satisfatória ou não, sobre as questões cotidianas da Instituição.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

A Faculdade Triângulo Mineiro, cada vez mais tem voltado o olhar e direcionado os seus esforços para que o discente encontre na Instituição um ambiente inclusivo, seguro, plural e muito saudável.

Para tanto, a política de atendimento e apoio ao discente nos últimos anos, em especial 2017, passou por um processo de reestruturação com a criação do Núcleo de Apoio ao Aluno – NUAL. Por meio do Núcleo objetiva-se contribuir para a perfeita integração do acadêmico no meio universitário, desenvolvendo um relacionamento interpessoal para auxiliá-lo a superar eventuais problemas que venha a enfrentar como dificuldade de aprendizagem, relacionamento ou motivacional em relação aos estudos.

É importante que a IES proporcione um ambiente acadêmico adequado para que o discente vivencie a experiência do acolhimento, do respeito, da convivência com as diferenças e do crescimento em todas as suas múltiplas dimensões (humana, intelectual, cultural, social, emocional, psicológica, política e comunitária).

Criado para atender às necessidades dos discentes, enriquecendo a experiência acadêmica, o NUAL por meio dos seus atendimentos, tem como finalidade ser apoio nas necessidades especiais dos alunos e fazer com que a convivência na comunidade acadêmica seja saudável e significativa. Além do Núcleo de Apoio ao Aluno, a IES disponibiliza ao discente:

- Programa de nivelamento dos alunos com maior dificuldade na assimilação dos conteúdos.
- Programa de Monitoria, oferecido pelo NEIC (Núcleo de Extensão e Iniciação Científica), em que o aluno participante recebe como incentivo Horas Complementares.
- Assistência aos alunos, por parte dos professores, e dos monitores do Programa de Monitoria, fora dos horários das aulas, para ajudá-los a tirar dúvidas, reforço e etc.
- Palestras com profissionais e empresários dentro da sala de aula, em assunto relacionado com o conteúdo da disciplina ministrada.
- Utilização do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) como instrumento importante para coordenar as pesquisas, a extensão e os eventos da instituição.
- o) Convênios com órgãos públicos de modo a permitir aos alunos um melhor conhecimento sobre o funcionamento dos mesmos.
- p) Convênios com empresas, de modo a trazer a realidade empresarial para dentro da instituição.
- q) Convênio com a *Google for Education*, com objetivo de promover a relação professor e aluno, por meios do aplicativos fornecidos pela Google.

Além de todos os recursos oferecidos ao discente e para que a atividade fim da Instituição seja prestada com a qualidade desejável, faz-se necessária toda uma estrutura de setores e serviços que colabora para que a FTM atinja a excelência acadêmica.

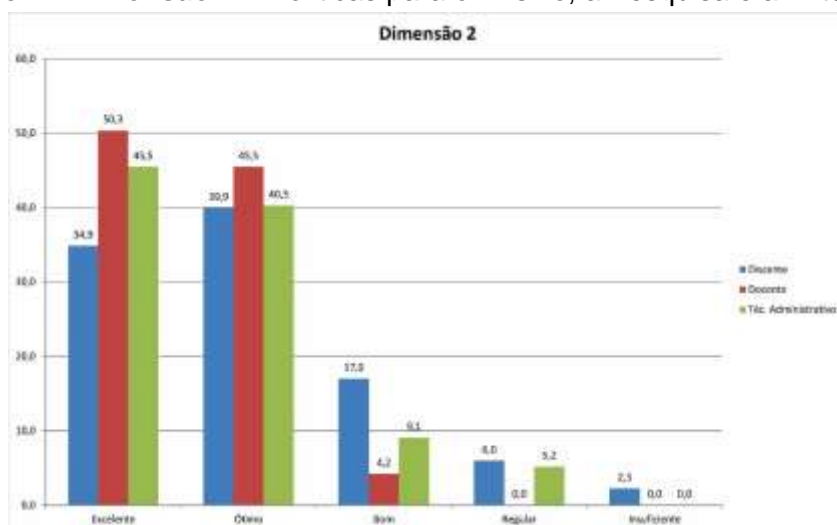
4.4 RESULTADOS EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.

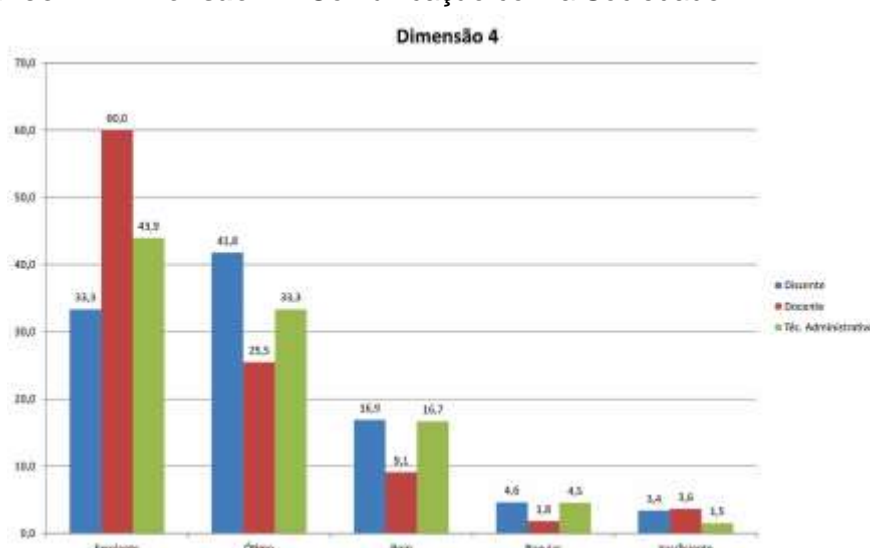
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Gráfico 2 - Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



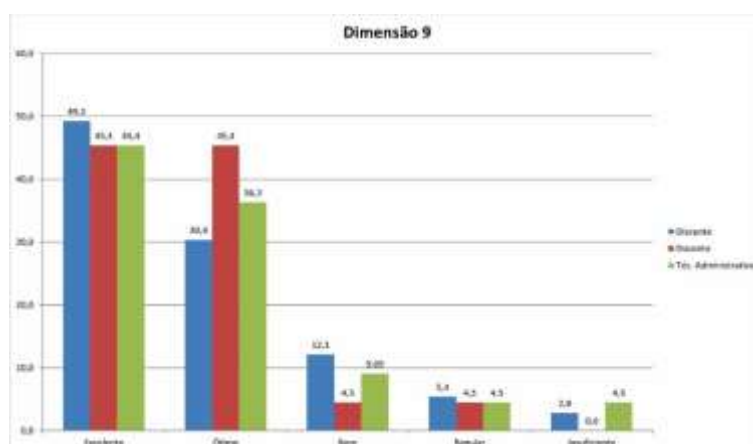
Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

Gráfico 4 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.



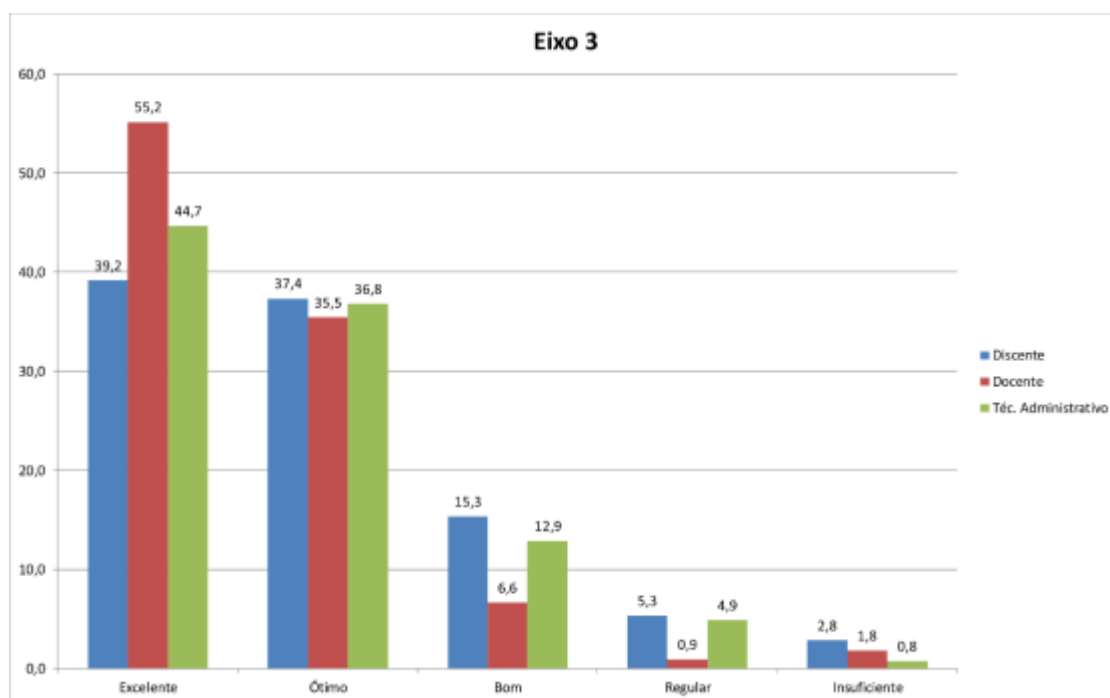
Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

Gráfico 9 - Dimensão 9 – Comunicação com a Sociedade.



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

Gráfico – EIXO 3



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

O gráfico do Eixo 3 apresenta os dados da dimensão 2, dimensão 4 e dimensão 9. Os dados da dimensão 2 apresentam informações da proposta de ensino da Faculdade Triângulo Mineiro, e constituem-se de constantes dados das inovações e adequações, metodologias que serão desenvolvidas pela instituição de ensino, utilizadas na inter-relação entre os diversos estágios da formação acadêmica de cada aluno no seu respectivo curso. Importante ressaltar, que a partir do II Semestre Letivo de 2017 a IES passou a trabalhar efetivamente com as Metodologias Ativas, em que o aluno passa a ser o centro da atenção na construção do conhecimento, onde ao “professor não basta apenas dominar o conteúdo, embora seja fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Por isso, a introdução do processo de ensino e aprendizagem ativo”. (NOVA, Silvia; MIRANDA, José; LEAL, Edvalda, 2017).

Nessa dimensão, busca-se o desempenho e constante aperfeiçoamento da formação geral do acadêmico nos seus respectivos cursos. Assim a instituição de ensino proporciona o desenvolvimento de técnicas de metodologias ativas que oferecem aos alunos conhecimentos sobre a realidade social brasileira, seus desafios, a influência das culturas africana e indígena na formação cultural e educacional da nação, máximo de seus costumes e tradições, o necessário respeito à educação ambiental em todas as áreas do conhecimento, à diversidade, a busca de

alternativas para transformação da atual sociedade, para outra com valores próprios da tolerância, conhecimento científico e postura ética.

Na dimensão 4, o processo de avaliação analisa e avalia a eficácia da política de comunicação com a sociedade civil, por meio da divulgação interna e externa do seu trabalho, a Comissão Própria de Avaliação consegue mensurar e apresentar para toda comunidade acadêmica o grau de importância dessa avaliação e disponibiliza-os nos canais de comunicação. Aqui, faz-se necessário deixar evidenciado que a Faculdade Triângulo Mineiro conta com uma equipe comercial e de Marketing, responsável por realizar todo o trabalho de prospecção de novos alunos como também da comunicação com a sociedade por meio dos veículos de comunicação que atingirão corretamente do público-alvo da IES.

A dimensão 9 trata-se da política de atendimento aos estudantes e tem como objetivo atender os nossos alunos na escolha do curso certo para a sua formação. A formação profissional dos alunos será o principal instrumento difusor dos propósitos e, desse modo, a Comissão Própria de Avaliação tem como princípio, além da qualidade no desempenho de nossas atitudes acadêmicas e pedagógicas, oferecer condições mínimas que possam satisfazer as necessidades físicas, sociais, financeiras e psicológicas de nossos alunos. A IES tem à disposição dos docentes o NEIC – Núcleo de Extensão e Iniciação Científica e o NUAL – Núcleo de Apoio ao Aluno, que por meio dos docentes responsáveis dão o suporte necessário para atender as demandas dos alunos.

Verifica-se, por meio dos resultados do gráfico 2, que o item excelente chega a uma porcentagem de 34,9% dos discentes, 50,3% com os docentes e 45,5% do o corpo técnico-administrativo. A melhoria do resultado da avaliação, de um ano para outro, demonstra que o corpo docente bem como as coordenações de cursos trabalha para que a nova metodologia implantada contribua cada vez mais para que os alunos tenham uma melhor aprendizagem e conseqüentemente o nível do ensino na IES atinja a excelência, cumprindo dessa maneira a sua missão institucional.

Em relação à Dimensão 4 que até o último relatório era um ponto a melhorar, aos poucos está atingindo o nível desejado pela IES, pois no geral atingiu uma média excelente de 39,2% (discente), 55,2% (docente), 44,7% (Téc Administrativo). A instituição alterou completamente o site institucional, que ficou com um layout mais

jovem e mais interativo, as redes sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp) funcionam em tempo integral, o e-mail institucional hoje é uma ferramenta de comunicação extremamente eficaz, principalmente após a IES ter feito a parceria com a Google for Education. Em relação a comunicação externa com a sociedade civil, os aumentos dos índices percentuais demonstram que a partir do momento que foi instituído na IES o departamento comercial, esse ponto específico tido como uma fragilidade, passou a ser um dos diferenciais da instituição. A ouvidoria funciona regularmente atendendo as demandas da forma mais rápida possível, principalmente porque, quando o aluno entra em contato com a ouvidoria ele espera obter a resposta de forma rápida e objetiva. Por fim, em relação à dimensão 9 que tem como objetivo o atendimento aos alunos, está com índices considerados bons, principalmente porque no ano de 2018 o NUAL (Núcleo de Apoio ao Aluno) passou a funcionar de forma regular, atendendo as demandas dos alunos das 19h às 22h toda segunda-feira.

4.5 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

No quarto eixo serão analisados os dados sobre as políticas de gestão da IES.

Na dimensão cinco em que se trata das Políticas de Pessoal, é importante deixar claro que a velocidade com a qual os processos produtivos se modificam impõe um permanente e flexível processo de capacitação profissional, quer na aquisição de novas habilidades e competências, quer na atualização dos procedimentos técnicos consequentes do progresso, da ciência e tecnologia. Nesse sentido, a IES oferece ao Corpo Técnico Administrativo, atualizações que se fazem necessárias ao oferecimento de seus serviços com a qualidade com que sempre foi prestada. O clima institucional está em constante movimento a fim de manter a motivação e a consciência profissional para a execução das atividades pertinentes às funções da instituição. Todo esse trabalho de capacitação e motivação motiva o colaborador da Faculdade Triângulo Mineiro e desencadeia nele um sentimento de crescimento e valorização pessoal e profissional.

É sabido que o docente é avaliado por diversos meios. O desempenho dos alunos nas provas oficiais, a análise da coordenação de curso são formas de avaliação do desempenho docente. Porém, avaliação do docente dentro do processo de Autoavaliação institucional é muito importante. Assim, todo docente é avaliado semestralmente pelos seus alunos.

Os resultados da avaliação docente referente a 2018 demonstra a qualidade do corpo docente pelo elevado grau de satisfação dos discentes.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A dimensão seis não foi pesquisada nesse questionário.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na condição de mantida, a Faculdade Triângulo Mineiro (FTM) é vinculada diretamente a Associação Comercial Industrial de Ituiutaba/MG, Associação de Utilidade Pública, com o processo de Aditamento de Transferência de Mantida para o Centro de Educação Superior de Inhumas EPP.

A sustentabilidade financeira depreende-se do interesse institucional em promover ensino de qualidade, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos autorizados e dos projetos de cursos em fase de autorização e de outros que ainda serão protocolizados.

O interesse educacional é imanente à própria proposta de criação da instituição, que, além de ser estabelecida em sede própria, conta com crédito financeiro próprio e, caso necessário, com crédito de terceiros, ante a credibilidade desenvolvida na cidade e região.

O orçamento anual é programado para ser aplicado nas despesas de manutenção, em investimentos de equipamentos eletrônicos, livros, contratação de pessoal e pagamento e reajustes salariais, e outras necessárias e eventuais.

Os resultados dos relatórios financeiros são ferramentas para demonstrar que a gestão financeira deve ocorrer de forma racional, racionalizada, a fim de permitir a implantação de muitas ações propostas nos planejamentos institucionais.

O planejamento econômico-financeiro prevê uma receita calcada na mensalidade escolar, sendo as despesas condensadas em cinco grandes grupos: tributos, pessoal, encargos sociais, custeio e investimentos.

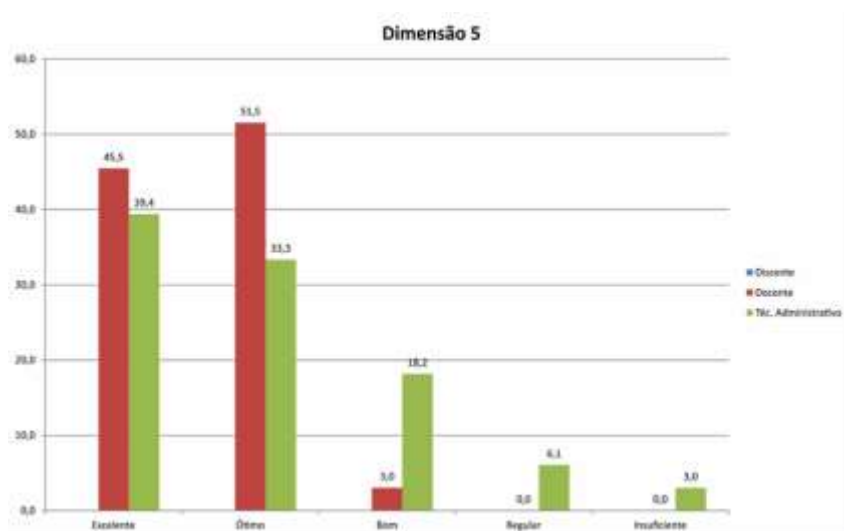
4.6 RESULTADOS EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

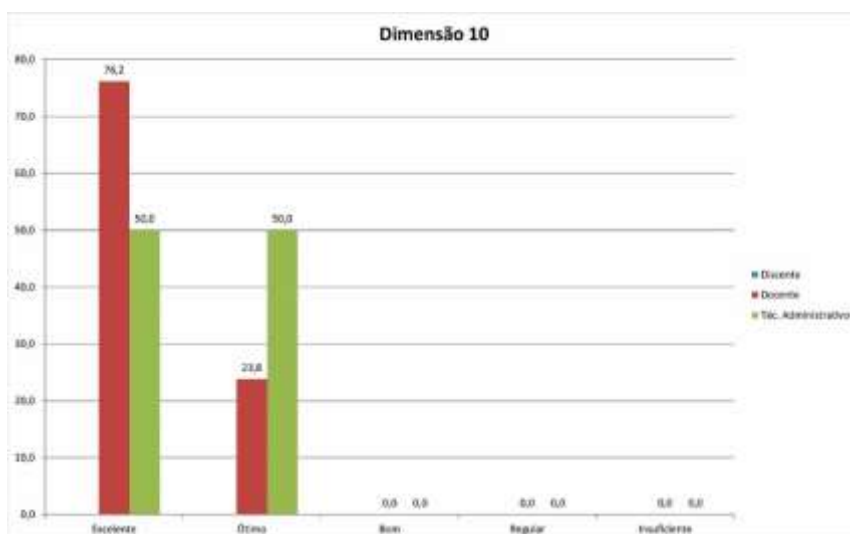
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Gráfico 5 – Dimensão 5 – Políticas de Pessoal



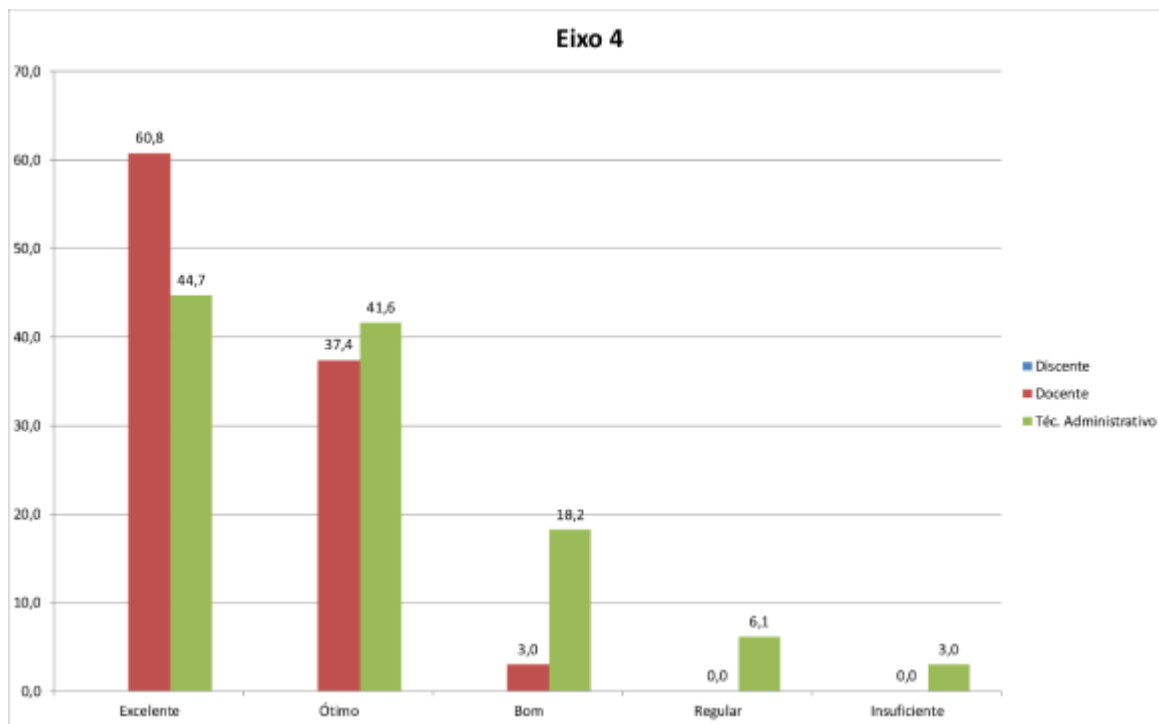
Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

Gráfico 10 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

Gráfico 4a - EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

Os dados do gráfico 4 dizem respeito à dimensão 5, a política de pessoal. O papel do técnico-administrativo e dos docentes é extremamente importante e relevante para que os resultados planejados e almejados pela instituição de ensino possam ser atingidos. A Comissão Própria de Avaliação leva em consideração as habilidades de cada colaborador no processo geral de crescimento de toda instituição com o principal propósito de atender a missão da instituição de ensino.

Verifica-se que 76,2% do corpo docente e técnico-administrativo estão satisfeitos, o público pesquisado está de acordo com a política de gestão. A comissão ainda analisará junto à mantenedora os 6,1% do que avaliou com regular. O trabalho da comissão será ajustar as ações de políticas de pessoal às necessidades dos colaboradores da instituição.

4.7 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A faculdade possui uma infraestrutura adequada, com salas planejadas, um auditório, laboratório de informática, laboratórios específicos aos cursos oferecidos, uma biblioteca (Cora Coralina) informatizada com cerca de 7 mil exemplares e outros

espaços acadêmicos como Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL), Núcleo de Práticas Jurídicas, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Gabinete das Coordenações, Sala da Diretoria Acadêmica, Laboratórios Multidisciplinares I a IV, Recepção, Sala dos Professores, Gabinete de Trabalho Docente, Sala de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI), Sala de Comissões Locais, Centro de Convivência, Lanchonete, Copiadora, Quadra Poliesportiva e Vestiários completos. Da mesma forma, a área administrativa está composta de Arquivo, Diretoria Acadêmica, Sala de Reunião, Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Copa, Almoxarifado, Sala das Comissões, Sala da Comissão Própria de Avaliação, Comunicação/Marketing.

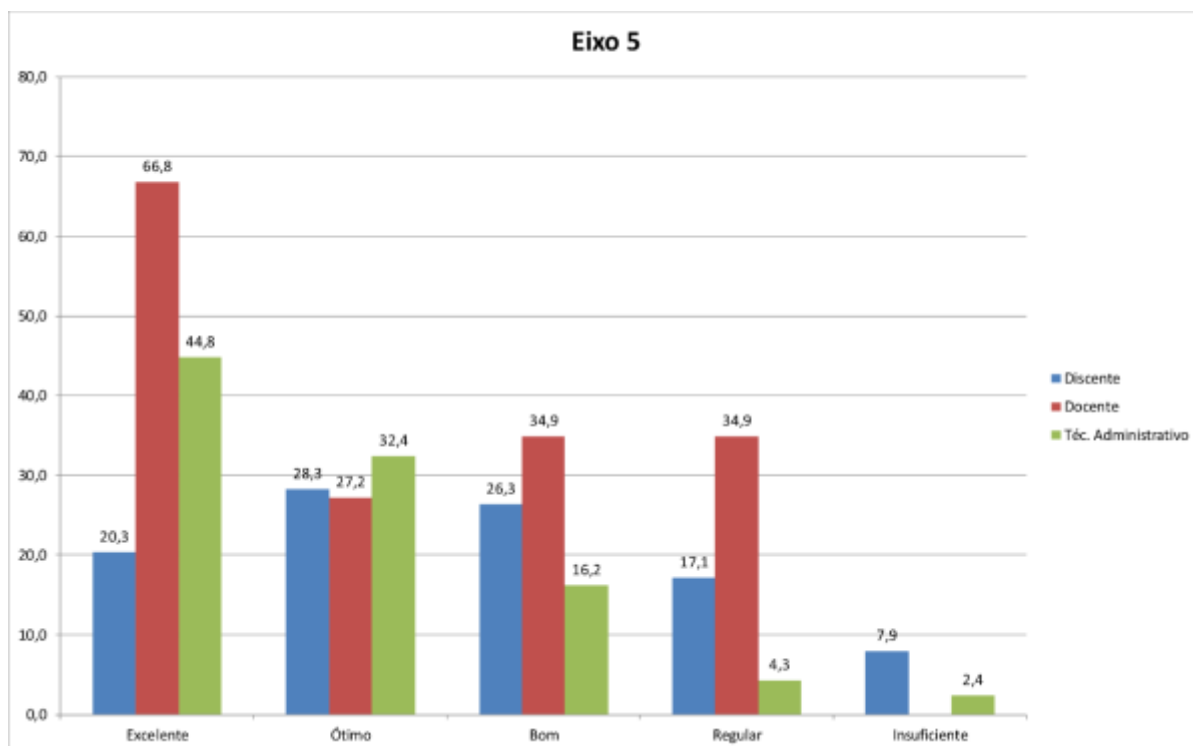
Atendendo às exigências da Portaria n. 3.284, de 7/11/2003, que revoga a Portaria n. 1.679/99 e dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições, a FTM tem como uma de suas prioridades a integração da pessoa portadora de necessidades especiais, garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços que oferece à comunidade.

Preocupada em garantir aos alunos portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a instituição está cuidando para que suas instalações físicas sejam pertinentes a tal objetivo.

Importante ressaltar que a partir de 2019, a Faculdade Triângulo Mineiro recebeu uma aluna portadora de necessidade especial (cadeirante) e garante à aluna total acesso a todas as áreas da IES, bem como banheiro e mobiliário necessário dentro das salas de aula.

4.8 RESULTADOS EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Gráfico 7 - Dimensão 7- Infraestrutura Física



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no mês de dezembro de 2018.

O gráfico 5 apresenta os dados da dimensão 7, ou seja, para a execução dos projetos pedagógicos e acadêmicos é necessário disponibilizar uma estrutura física adequada que assegure o andamento do planejamento realizado pela instituição de ensino superior no objetivo de atingir a missão institucional.

Os resultados dos questionários respondidos pela comunidade acadêmica – alunos, professores e funcionários indicam o grau de satisfação; 66,8% das pessoas que julgaram excelente a infraestrutura da instituição de ensino. Porém, um número chama a atenção, 25% ainda avaliam a estrutura física da IES como regular e insuficiente, um número que precisa ser revisto nos detalhes para que esse percentual possa ser revertido de forma positiva. O acervo da biblioteca, os recursos de tecnologia da informação, o funcionamento de laboratórios, as condições de salas de aula, os espaços de convivência e lazer, dependências administrativas e auditório foram avaliados satisfatoriamente. Em 2017 houveram várias solicitações em relação à Cantina e a adequação para o centro de convivência. As solicitações foram atendidas pela mantenedora após a Comissão Própria de Avaliação relatar essas solicitações, como também ocorreu uma demanda sobre a Xeox, que da mesma forma foi atendido e resolvido pela mantenedora. A Cantina desde o ano passado está sob

nova administração. Em outubro último, foi realizada uma pesquisa para verificar os serviços prestados pela Cantina e pela Xerox. Os resultados apontaram que dos 80,4% dos alunos que fazem seus lanches na Cantina, 46,3% estão satisfeitos, porém, pontos como organização da fila 29,6%, mix de produtos 19,1%, forma de entrega dos produtos 19,4%, entre outros apontamentos demandam uma reestruturação na forma como está sendo prestado o serviço da Cantina. Como essa avaliação foi realizada em outubro e novembro, o administrador da lanchonete já foi chamado por essa comissão que apresentou por meio de um projeto acadêmico dos alunos do 3º período de Publicidade e Propaganda um planejamento completo de reestruturação para a Cantina. Aos poucos o administrador está realizando as mudanças solicitadas pelos alunos. No mesmo período, foi realizada uma pesquisa para que os alunos avaliassem os serviços prestados pela Xerox. O resultado apontou que dos 75% que utilizam os serviços, estão satisfeitos 18,5%, com o atendimento, com o conhecimento do profissional com os equipamentos, porém apenas 5% estão satisfeitos com a pontualidade para abrir a xerox. Em relação ao preço cobrado pelos serviços oferecidos, a maioria 10,5% dos entrevistados acham o preço cobrado justo e 13% avaliaram com razoável. A comissão já realizou uma reunião com o administrador da Xerox e recomendou que faça os ajustes apontados na pesquisa. Apontado na pesquisa de 2017 e entregue à mantenedora em 2018, hoje todas as salas da instituição estão climatizadas, o mesmo acontece com recursos áudio visual que são importantes ferramentas para o processo ensino aprendizagem.

As informações obtidas neste eixo serão apresentadas à Diretoria Acadêmica que, por sua vez, em consonância com a Mantenedora, providenciará os investimentos em recursos materiais e estruturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na Lei nº 10.861/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criada a Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Triângulo Mineiro (CPA/FTM), com o intuito de promover, de forma transparente, a avaliação interna da IES.

A comissão tem como objetivo avaliar a Faculdade Triângulo Mineiro de forma global por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e gestão, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à construção de uma consciência institucional que possibilite uma reflexão, revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de autogestão em todas as instâncias da IES.

O presente relatório parcial de autoavaliação no ano de 2018 representa o esforço da CPA em apresentar os dados mais significativos da Faculdade Triângulo Mineiro que estão relacionados diretamente às dimensões avaliativas.

Em termos gerais podemos identificar avanços da Faculdade Triângulo Mineiro no correr do ano 2018, pois a faculdade vem crescendo e revendo as suas práticas com vistas a se tornar uma instituição referência e de excelência no processo ensino aprendizagem, tornando nossos futuros bacharéis referências para o mercado nas suas áreas de atuação.

Espera-se que o presente relatório da CPA possa orientar as medidas corretivas e de melhorias futuras na IES, por isso deve ser apresentado a toda comunidade acadêmica.

A CPA também avalia o seu trabalho de forma a considerar que todas as suas ações ainda devem sofrer medidas de aperfeiçoamento. Há que se considerar, porém, que em cada novo ciclo de realização da Autoavaliação e de elaboração do relatório, a CPA passa por um processo de amadurecimento, desenvolvendo o olhar mais apurado para a Instituição e mais preparado para a realização da sua tarefa.

A CPA vem trabalhando para melhor compreensão do seu papel e das possibilidades de contribuição para a melhoria institucional de forma crítica.

Como compromisso assumido, a CPA também espera poder melhor trabalhar o processo de sensibilização e conscientização dos seus discentes para melhorar a adesão nas respostas aos questionários.

Para a próxima Autoavaliação a CPA já está em desenvolvimento a revisão dos questionários propostos aos alunos e docentes, onde a intenção é torna-los cada vez mais objetivos e precisos de forma a obter respostas também mais precisas.

Por fim, no relatório apresentado, em cada uma das dimensões, foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias. Constata-se, pois, a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional, ressaltando que essa comissão precisa trabalhar mais a comunicação no que se refere a importância que a pesquisa tem para que os alunos respondam de forma efetiva o relatório de 2019. Registre-se que haverá ampla divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no site da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o ciclo de aperfeiçoamento.

Ituiutaba, Minas Gerais, 28 de março de 2019.

SUGESTÕES RELATADAS NA AVALIAÇÃO

Boa Tarde, sobre toda esta nova estrutura da FTM creio que esta maravilhosa, professores são muito especiais comprometidos para com nossa turma laboratório excelentes banheiros e ambiente sempre limpo.

Os docentes são excelentes, a FTM cumpre sua missão de ensino.

Lanchonete tem ótimo atendimento e qualidade na refeição mas têm poucas cadeiras, a faculdade está crescendo e as cadeiras e mesas nada.

Estou satisfeito com a instituição. Penso que há uma necessidade de que sejam mantidos os esforços de todos, que as coisas novas que venha a surgir, possam vir a agregar. E agradeço pela oportunidade.

No que diz respeito ao corpo de docentes, administração e coordenação da escola e serviços gerais, bem como atividades extraclasse, como palestras, deixo meus parabéns.

Faculdade muito boa, pessoal bem treinado e qualificado, claro que em alguns pontos precisam melhorar mais em questão de conforto e necessidade dos alunos está atendendo a todos os requisitos

Sugiro que criem áreas de convivência criativas, como por exemplo: Colocar cadeiras, mesas, espaços de lazer, ambiente interativo, plantas (Falta verde dentro da Instituição), etc.

Há necessidade de melhorias na internet, pois muitos professores não conseguem abrir o material através dela, as chamadas não são feitas na sala de aula, é passado lista de presença. E quando estamos nos laboratórios de informática a internet falha, e fica complicado realizar as atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/04**, de 14 de abril de 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES-

Diretrizes para a Avaliação da Instituição da Educação Superior, Brasília; 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio.

LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; NOVA, Silvia Pereira de Castro. **Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem**. São Paulo: Atlas. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 065**: Brasília, 2014.

TEIXEIRA - (INEP). **Roteiro de Auto Avaliação Institucional- Orientações Gerais**: Brasília, 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 062**: Brasília, 2014.